



**Educação e
mundo do trabalho:
estratégias de ensino
para a abordagem da
literatura de Górkki na
EJA/EPT**

**Camila Geraldo Bairros
Josiane Carolina Soares Ramos
Procasko
Liliane Madruga Prestes**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Sul

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT



Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para a abordagem da literatura de Górkki na EJA/EPT

**Camila Geraldo Bairros
Josiane Carolina Soares Ramos
Procasko
Liliane Madruga Prestes**

Organização: Mestranda Camila Geraldo Bairros

Licenciada em História (FAPA)

Especialista em Ensino de História e Geografia (UFRGS)

Especialização em Psicopedagogia (PUCRS)

Discente no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PROFEPT IFRS Campus Porto Alegre

Prof. Dra. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Pedagogia (ULBRA)

Mestre em Educação (UFRGS)

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Pós-Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio
Grande do Sul (PUCRS)

Prof. Dra. Liliane Madruga Prestes

Pedagoga (UFRJ)

Especialização em Psicopedagogia (UFRJ)

Especialização em Supervisão Escolar (UFRJ)

Especialização em Anos Iniciais (URI)

Mestre em Educação nas Ciências (UNIUI)

Doutora em Educação (UFRGS)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

B163e Bairros, Camila Geraldo

Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para abordagem da literatura de Górkki na EJA/EPT [recurso eletrônico] / Camila Geraldo Bairros, Josiane Carolina Soares Ramos Procasko, Liliane Madruga Prestes -- 1.ed.-- Porto Alegre, RS: IFRS, 2025.

1 arquivo em PDF.

ISBN 978-65-5950-334-6

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "*Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para abordagem da literatura de Górkki na EJA/EPT*". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - IFRS, *Campus* Porto Alegre, RS, 2025.

1. Educação profissional. 2 Educação de jovens e adultos. 3. Educação para o trabalho. 4. Literatura marxista. 5. Gorki, Maksim, 1868-1936. I. Procasko, Josiane Carolina Soares Ramos. II. Prestes, Liliane Madruga. III. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) -- 377

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933

A imagem presente no plano de fundo deste encarte é proveniente de uma produção artística das discentes da EJA-EPT, identificada neste trabalho como Helena (nome fictício).

A representação de Maksim Górkí na capa e na contracapa é proveniente do site <https://www.niann.ru/?id=583538>.

ОТКРЫТОЕ ПИСЬМО ♦ CARTE POSTALE ♦



Produto Educacional elaborado como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT. Compõe a Dissertação intitulada “Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para a abordagem da literatura de Górkí na EJA/EPT” inserida no Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.

© kartinka24.ru | иллустрация И. Ю. Смирнова, Ростки на Днепу, 2020.
| Дизайн Ю. Г. Пехленкина | Типография «Лекс Палл», 200 экз. |
Художник Юлий Юльевич Клевер Старший (1850-1924).
«Сумерки на реке Аа», 1912. Частное собрание.

KARTINKA24.RU

КЛЕВЕР 018А

Fonte: <https://kartinka24.ru/shop/909/desc/018a-julij-klever>

SUMÁRIO

<u>1. Apresentação</u>	6
<u>1.1 Por que realizar atividades pedagógicas baseadas na obra de Maksim Górkki na Educação de Jovens e Adultos/Educação Profissional e Tecnológica?</u>	6
<u>1.2. Quem foi Maksim Górkki?</u>	7
<u>1.3. A Educação de Jovens e Adultos articulada com a Educação Profissional e Tecnológica</u>	8
<u>1.4. Górkki e a EJA-EPT</u>	17
<u>2. Práticas de ensino na EJA-EPT e o legado de Paulo Freire</u>	23
<u>3. Dos encontros com a EJA-EPT</u>	25
<u>3.1. Planejamento da prática de ensino</u>	27
<u>4. Sistematizando os conhecimentos: Cartas Pedagógicas inspiradas em Paulo Freire</u>	41
<u>5. As produções das estudantes da EJA-EPT</u>	44
<u>6. Considerações</u>	64
<u>Referências</u>	69

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Por que realizar atividades pedagógicas baseadas na obra de Maksim Górkí na Educação de Jovens e Adultos/ Educação Profissional e Tecnológica?

Este encarte apresenta a proposta de ensino produzida a partir de pesquisa realizada com estudantes do Curso Técnico em Administração ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica pelo campus Porto Alegre do IFRS.

Trata-se do material que compõe o Produto Educacional juntamente com os vídeos didáticos desenvolvidos e aplicados na turma. Intitula-se “Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para a abordagem da literatura de Górkí na EJA/EPT”.

1. APRESENTAÇÃO

1.2. Quem foi Maksim Górkí?

Maksim Górkí, ou Máximo Górkí, ou Máximo, o Amargo foi um escritor russo, sua obra é composta por contos, romances, teatro e uma autobiografia profundamente marcada pela crítica social à Rússia pré-revolucionária. Nascido em 1868 e falecido em 1936, provinha de uma família pobre que vivia na cidade russa de Níjini-Nóvgorod. Batizado Aleksei Maksímovich Piechkóv, adotou o prenome de Maksim, o nome de seu pai.



Fonte:
<https://www.wikiart.org/ru/valentin-serov/portret-pisatelya-maksima-gorkogo-1905>

1. APRESENTAÇÃO

Fonte:
<https://www.wikiart.org/ru/v-alentin-serov/portret-pisatelya-maksima-gorkogo-1905>



Inseriu-se no Mundo do Trabalho aos 10 anos de idade, expulso da casa do avô após a morte de ambos os pais. Trabalhou no comércio, exerceu ofício doméstico, realizou atividades auxiliares nos navios, recolheu objetos deixados nas ruas, efetuou comércio e buscou alimentação nos lixos da cidade, cuja miséria é retratada com dureza e sem sentimentalismos.

1. APRESENTAÇÃO

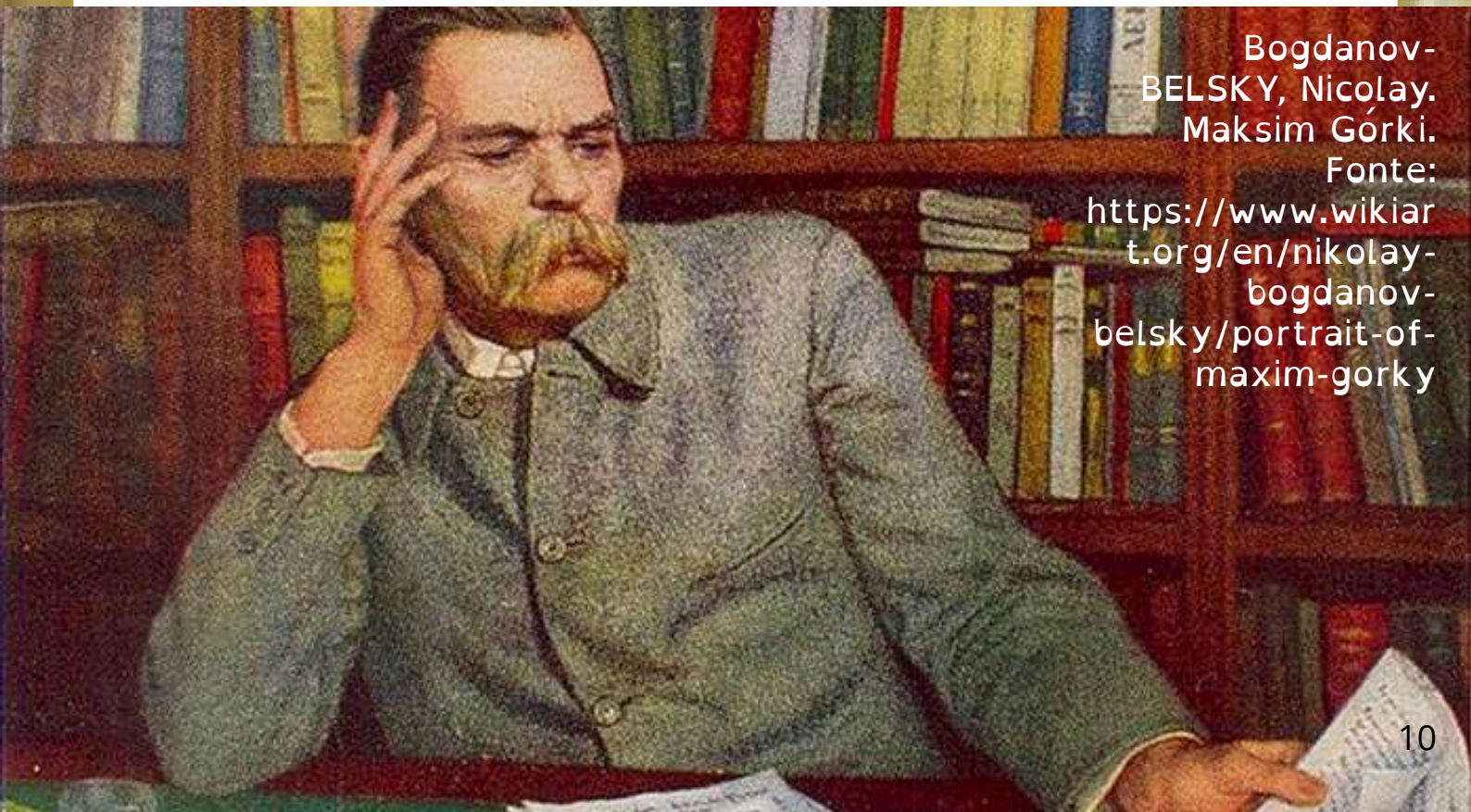


Jovem Maksim Górkí. Fonte:
<http://litdet.ru/bio/167>

Não foi regularmente escolarizado. Expulso da escola, aprofundou o seu processo de letramento ao interagir com os livros dos companheiros de ofício. Após perambular em busca de trabalho e de formação acadêmica (que lhe fora negada por não possuir um certificado de escolarização), em 1892 passou a publicar seus contos em um jornal de Tiflis, tornando-se conhecido como escritor e jornalista.

APRESENTAÇÃO

Contudo não manteve o emprego como escritor devido à profundidade realista de seus escritos. Em 1898 publicou o seu primeiro livro de contos que lhe rendeu o reconhecimento como “uma das figuras literárias mais famosas do país” (Schnaiderman, 2007, p. 447). Os rendimentos provenientes das publicações e seus direitos autorais foram por ele utilizados para financiar o movimento revolucionário russo, sendo por isso preso muitas vezes.

A portrait painting of Maxim Gorky, showing him from the chest up. He has a thick, light-colored mustache and is wearing a greyish-blue jacket over a white shirt. He is seated at a desk, with his right hand raised to his forehead in a thoughtful or distressed gesture. The background is a bookshelf filled with books.

Bogdanov-
BELSKY, Nicolay.
Maksim Górkí.

Fonte:
<https://www.wikiart.org/en/nikolay-bogdanov-belsky/portrait-of-maxim-gorky>

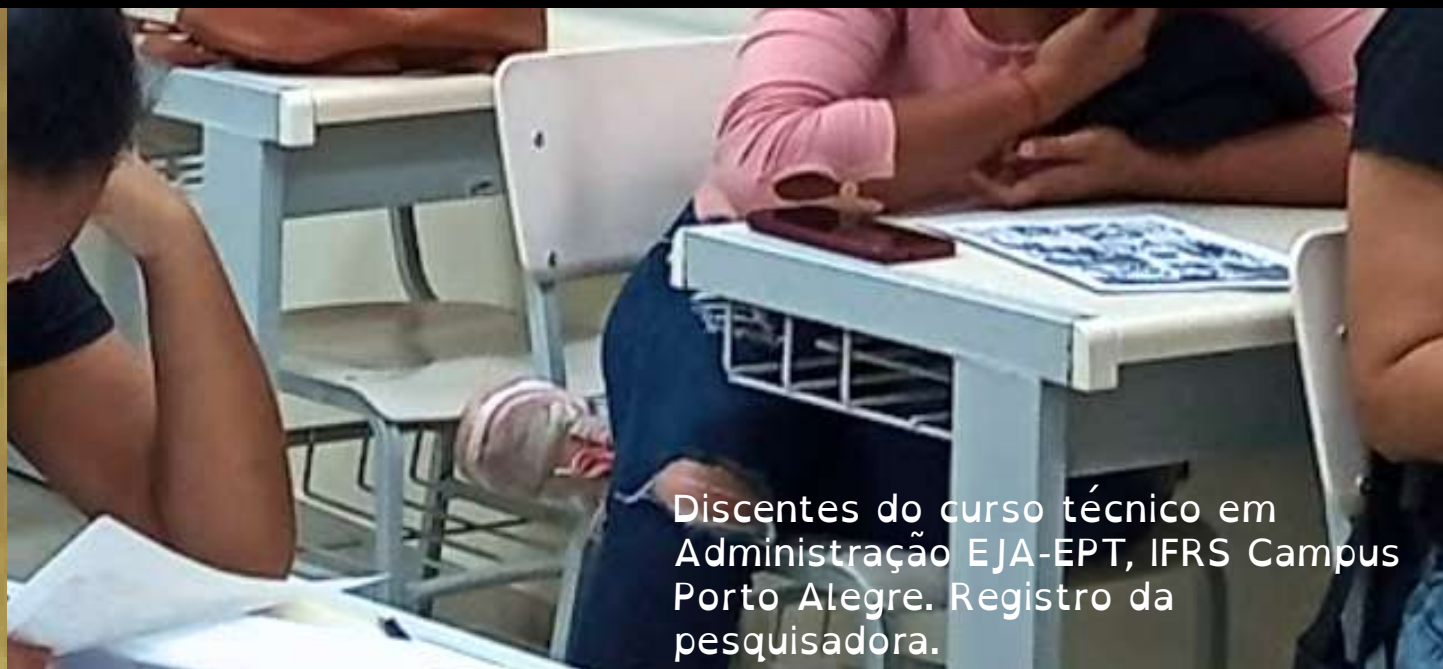
1. APRESENTAÇÃO

Acompanhou a Revolução de Outubro de 1917, vindo a tornar-se escritor oficial, ou grande teorizador do realismo socialista, mas discordava da violência política de por Lênin, publicando textos críticos ao líder revolucionário. Envolto por questões culturais e políticas e relacionando-se com Stálin, veio a falecer em 1936 na Itália, cuja morte é objeto de especulação: alguns intelectuais russos atribuem o seu falecimento a um envenenamento perpetrado por Stálin.



Maksim Gorki e Stálin. Fonte:
<https://www.kp.ru/daily/26053/2964965/>

1. APRESENTAÇÃO



1.3. A Educação de Jovens e Adultos articulada com a Educação Profissional e Tecnológica

A oferta de EJA vinculada com a EPT “tem como fundamento a concepção de trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral”, e foi estabelecida no Decreto no. 5.478, 24 de julho de 2005, transformando o PROEJA em um Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA com o intuito de incluir os jovens e adultos

1. APRESENTAÇÃO

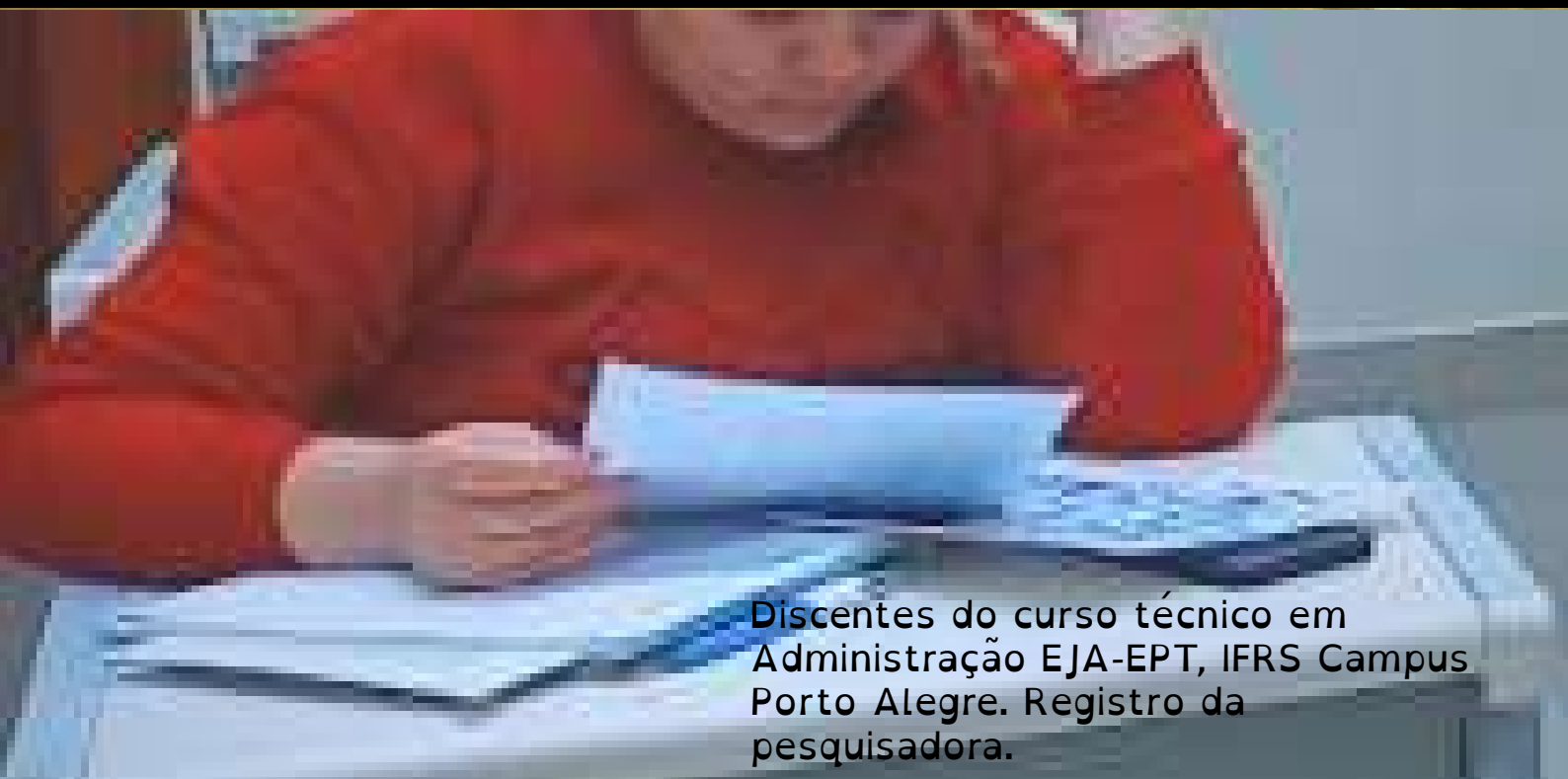
excluídos da escola por razões diversas em uma escolarização aliada à Educação Profissional de qualidade (Brasil. Ministério da Educação, 2006, doc. eletrônico).

Atualmente, a EJA/EPT objetiva formar seres humanos mediante o acesso aos conhecimentos produzidos pela humanidade de forma integrada com a formação profissional que viabilize apreender o mundo, conscientizar-se dele e “atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade mais justa” trata-se de formar para a vida e não apenas buscar uma inserção no “mercado de trabalho”(Brasil. Ministério da Educação, 2007, doc. eletrônico).

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de uma concepção de formação no e para o Mundo do Trabalho compõe-se de um mundo de conhecimentos, tecnologia e saberes construídos historicamente por homens e mulheres, tendo como consequência, o desenvolvimento de revoluções tecnológicas e sociais. Recentemente, na rede federal, os cursos vinculados ao PROEJA passaram a denominação de EJA - EPT, ou seja, enquanto modalidade de oferta da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada (Programa EJA/EPT), com o intuito de: “ampliar o acesso, permanência e conclusão”; articular o ensino com “arranjos produtivos locais” e “promover a elevação da escolaridade de jovens, adultos, idosos, articulada à educação profissional” (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2023, doc. eletrônico).

1. APRESENTAÇÃO



Discentes do curso técnico em Administração EJA-EPT, IFRS Campus Porto Alegre. Registro da pesquisadora.

A concepção de EJA em articulação com a EPT engloba o comprometimento com a formação de um sujeito crítico em um processo emancipador que objetiva a transformação da realidade excludente característica da economia dependente brasileira. Sendo assim, convém proporcionar “educação básica sólida, em vínculo estreito com a formação profissional, ou seja, a formação integral do educando” (Brasil, 2007, p. 39).

1. APRESENTAÇÃO

Logo, tal modalidade visa educar valorizando os saberes dos educandos, não apenas pertinentes à vida adulta, mas provenientes das aprendizagens desenvolvidas nas variadas esferas da vida, conformando-se como “formação continuada”, em busca de construir “uma identidade própria para novos espaços educativos” com a adoção de um currículo integrado (Brasil, 2007, p. 42 - 43).

Aliado a isso, uma das finalidades é propiciar uma educação pautada na omnilateralidade realizada “sobre as bases do trabalho, ou melhor, da sua atividade vital” (Manacorda, 2007, p. 77). Entende-se que, formados pelo trabalho e embasados pelos elementos culturais e científicos que os permeiam, homens e mulheres inseridos em uma educação omnilateral, são conhecedores dos aspectos sócio-históricos do trabalho e suas expressões.

1. APRESENTAÇÃO

1.4. Górkí e a EJA-EPT

Entende-se que os personagens presentes nos textos gorkianos e, também, os relatos das vivências representadas em sua autobiografia, apresentam profunda similaridade com o perfil das vivências e do contexto socioeconômico dos estudantes na EJA-EPT. Primeiramente porque este público busca no Mundo do Trabalho meios para garantir a própria manutenção e de seus familiares. Devido a esta urgência, afastam-se muito cedo das classes escolares.

Discente realizando as atividades durante a aula no IFRS Campus Porto Alegre. Registro da pesquisadora.



1. APRESENTAÇÃO

Portanto, a leitura de um teórico russo que viveu entre os séculos XIX e XX pode estimular reflexões e discussões acerca da inserção do jovem (e da criança, por vezes) no Mundo do Trabalho, bem como problematizar as relações pertinentes a este âmbito dentro de um sistema desigual e profundamente excludente.

Além disso, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica conforma o seu sistema de ensino baseando-se em uma formação omnilateral, ou seja, dissocia-se de uma formação técnica reducionista limitada a mera capacitação técnica, mas propõe a formação integral do ser humano buscando o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas — intelectuais, criativas, éticas e sociais — como condição essencial para a emancipação de sujeitos historicamente marginalizados.

1. APRESENTAÇÃO

Inspirada na filosofia marxista, essa ideia é fundamental para os trabalhadores adultos que buscam na EJA/EPT não apenas um diploma, mas o resgate de direitos e dignidade. É nesse ponto que a literatura, em especial a obra de Maksim Górkki, revela seu potencial transformador.

Assim, a integração da literatura na EJA/EPT não é um acessório, mas um pilar pedagógico. Ao ler Górkki, os educandos confrontam-se com narrativas que articulam dor e esperança, opressão e libertação, tal como vivem em suas próprias jornadas. Essa experiência estimula a reflexão sobre o sentido do trabalho, a valorização da cultura e a importância da ação coletiva, temas que dialogam diretamente com os princípios da omnilateralidade.

A arte, nessa perspectiva, torna-se ferramenta para desenvolver a sensibilidade estética, o pensamento crítico e a capacidade de narrar a

1. APRESENTAÇÃO

própria história, habilidades tão essenciais quanto o domínio de técnicas profissionais.

Portanto, compreende-se os textos, contos, relatos, romances do teórico do socialismo soviético, embora problematizem uma realidade pertinente ao contexto em que meninos e meninas em vulnerabilidade social são remetidos ao Mundo do Trabalho devido a urgências sociais e econômicas durante o final do século XIX e o início do século XX, apresenta-se atual, considerando-se a desigualdade que relega a classe trabalhadora às terríveis mazelas sociais.



Discente da EJA-EPT. Registro da pesquisadora.

1. APRESENTAÇÃO

Contudo, Alexiei Maksímovicht Pécnkov, transformou sua realidade com base na análise de sua vivência e nas relações com os companheiros de labuta, modificado pela leitura de si e pela leitura do mundo (Freire, 2000) passando a apresentar-se como Maksim Górkí. Depreende-se com isso que o contato com tal realidade pode conduzir à reflexão sobre o próprio contexto com vistas à transformação de si e à transformação social.

Sobre o contato consigo mesmo e com os demais, diz Freire:

Mais uma vez os homens, desafiados pela dramaticidade da hora atual, se propõem a si mesmos, como problema. Descubrem que pouco sabem de si, de seu 'posto no cosmos', e se inquietam por saber mais. Estará, aliás, no reconhecimento de seu pouco saber de si uma das razões desta procura. Ao instalar-se na quase, senão trágica descoberta de seu pouco saber de si, se fazem problemas deles mesmos. Indagam. Respondem, e suas respostas os levam a novas perguntas" (Freire, 1987, p. 16).

1. APRESENTAÇÃO

Logo, convém que estes homens e mulheres, jovens ou adultos sejam provocados a pensar e elaborar concepções de si mesmos, trocar impressões com o grupo e retornar a si indagados e constituídos por novas percepções, presentes na própria representação.



Discente do
Curso Técnico
em
Administração
EJA-EPT - IFRS
Campus Porto
Alegre.
Registro da
pesquisadora.

2. PRÁTICAS DE ENSINO NA EJA-EPT E O LEGADO DE PAULO FREIRE

No contexto da EJA, um dos expoentes é o Paulo Freire, educador e patrono da educação brasileira desde 2012. Problematizou o fazer pedagógico juntamente com jovens e adultos. Compreendia que a realidade vivenciada pelos educandos apresentava elementos a serem discutidos e trabalhados no contexto de ensino/aprendizagem, não apenas como instrumentos para a alfabetização, mas também como meios de compreender a inserção cotidiana dos sujeitos em uma realidade mais ampla.



Paulo Freire. Fonte:
<https://expresso.estadao.com.br/naperifa/entenda-paulo-freire-e-sua-importancia-para-a-educacao/>

2. PRÁTICAS DE ENSINO NA EJA/EPT E O LEGADO DE PAULO FREIRE

A pedagogia freireana ancora-se na premissa de que a leitura do mundo antecede a leitura da palavra e o educador deve “ler” a leitura de mundo que os educandos realizam e, desta forma, valorizar os saberes imersos no contexto dos grupos populares com quem trabalha (Freire, doc. eletrônico).

Freire estabelecia que os homens e mulheres constroem cultura em interação com a natureza em seu esforço criador, convém estimular que o relato de suas vivências registradas nos textos escritos, e, através dos quais revelem sua cultura, promovendo, com isso, reflexões e trocas de saberes.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

Em se tratando de jovens e adultos e buscando motivar ao grupo discente à participação nas atividades propostas, buscou-se na autobiografia gorkiana excertos que estimulam a discussão sobre educação e trabalho, mas também, que ativam a memória afetiva dos discentes.

Textos gorkianos selecionados para a prática pedagógica:

- Excerto inicial de “Infância” (2010);
- Conto “Ruivo” recriado nos quadrinhos de Francisco Vilachã.



Cartão artesanal produzido por uma discente da EJA-EPT no IFRS, Campus Porto Alegre.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

As estratégias para estimular produções autorais dos estudantes, além de atender ao curto período de sala de aula (1 hora e 30 minutos por encontro), foram oficinas artísticas e de produção de texto e produção artesanal de cartões entregues como avaliação final do desempenho dos estudantes. **Convém ressaltar que os textos selecionados apresentam as relações das mulheres com o trabalho, relações permeadas pela violência (grifo da autora).**

Figuras de São Petersburgo e outros contos de **Górki** em Quadrinhos

Copyright ©Francisco Vilachã

Edição e Revisão:

**Denis Antonio Santos e
Diego Corrêa de Araújo**



Fonte: VILACHÃ, Francisco. Figuras de São Petersburgo e outros contos de Maksim Górki. e-book kindle.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1 Planejamento da prática de ensino



Fonte:
<https://www.niann.ru/?id=583538>

OBJETIVOS:

1. Apresentar autor e obra com a finalidade de estimular discussões e debates sobre a inserção de jovens, crianças e adultos no mundo do trabalho, em especial o processo de letramento dos trabalhadores.
2. Estimular a leitura e a interpretação de texto e de imagens, bem como a criatividade e a produção textual mediante a criação de fanzine.
3. Refletir e discutir sobre a inserção feminina no mundo do trabalho no final do século XIX.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1 Planejamento da prática de ensino

ESTRATÉGIAS



Foto de uma cena do vídeo “Górki EJA EPT Acessível” produzido pela pesquisadora e parte componente deste Produto Educacional. Fonte: https://youtu.be/YkMQ9ksA_NE.



Foto da abertura do vídeo “Górki HQ EJA-EPT Acessível” produzido pela pesquisadora e parte componente deste Produto Educacional. Fonte: <https://youtu.be/LM1cuCMW9Uk>.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

1o encontro

30 minutos iniciais

Registro de presenças, apresentação da mestrandia e da pesquisa, distribuição e preenchimento dos questionários.

30 minutos seguintes

Apresentação do vídeo “Gorki - EJA/EPT” disponível no link https://youtu.be/YkMQ9ksA_NE.

Explicação sobre a atividade proposta:

Atividade: 1. Com base nas imagens visualizadas e no excerto de “Infância”, confeccione cartões com relatos e/ou cenas que remetam às suas memórias de infância ou às primeiras vivências no mundo do trabalho. Você pode usar os materiais diversos oferecidos pela pesquisadora principal.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

30 minutos finais

Apresentação e entrega dos materiais.

ATENÇÃO!

Acesse ao vídeo “Górki EJA EPT Acessível” utilizando o QR Code abaixo:



3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

2o encontro

30 minutos iniciais

Registro de presenças, apresentação dos primeiros 4 minutos do vídeo “Górki EJA EPT acessível” disponível no link <https://youtu.be/LM1cuCMW9Uk>.

Distribuição e leitura da introdução do conto gorkiano “Ruivo” em quadrinhos.

30 minutos seguintes

Distribuição de figuras em envelopes, para promover a discussão em grupos sobre os seguintes temas:

Mulher e trabalho;

Mães trabalhadoras;

Precarização do trabalho;

Preconceito contra a mulher.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

30 minutos finais

Produção de cartazes com as sínteses das discussões.

ATENÇÃO!

Acesse ao vídeo “Górki HQ EJA-EPT Acessível” acessando ao QR Code abaixo:



3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

**Figuras entregues em envelopes durante a
atividade do 2o encontro**



Charge de Vitor Teixeira presente na capa do livro “Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida” organizado por Ricardo Antunes e publicado em 2019. Fonte: <https://blogdaboitempo.com.br/2019/08/28/o-mosaico-da-exploracao-do-trabalho/>

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino



We can do it! (Nós podemos fazer!). Fonte: https://americanhistory.si.edu/collections/object/nmah_538122.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino



UNIVERSA uol Jogos Brasil dos Privilégios Canal UOL Colunas

Mulher rica faz seis horas de trabalho doméstico a menos que mulher pobre, diz IBGE

BBC NEWS
Thais Carrança - De São Paulo para a BBC News Brasil
04/03/2021 13h48

Diferença de tempo dedicado a afazeres domésticos difere de acordo com a classe social
Imagem: Giselleflissak/Getty Images/iStockphoto

Em todas as faixas de renda, porém, as mulheres cuidam muito mais da casa do que os homens.

FONTE: Site do Universa. Giselleflissak/Getty Images/iStockphoto.

Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/bbc/2021/03/04/mulher-rica-faz-seis-horas-de-trabalho-domestico-a-menos-que-mulher-pobre-diz-ibge.htm>.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino



A precarização do trabalho dos jornalistas e a digitalização.
Fonte: <https://jornalistas-rs.org.br/a-precariozacao-do-trabalho-do-jornalista-e-a-digitalizacao/>

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

Trabalho doméstico: origem racista perspectivas

Em Laudelina Melo, pioneira na luta pelos direitos das domésticas, elementos para refletir sobre trabalho e segregação. Após a regulamentação de 2013, 75% delas permanecem na informalidade. Hoje, é urgente fazê-las prioridade na fila da vacina

OUTRASPALAVRAS

FEMINISMOS

por CFEMEA

Publicado 10/05/2021 às 16:34 - Atualizado 10/05/2021 às 16:37



Foto de Laudelina Melo

Fonte: site "Outras palavras". Disponível em:

<https://outraspalavras.net/feminismos/trabalho-domestico-origem-racista-e-perspectivas/>.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino



Ilustradoras negras lançam versão em quadrinhos de Quarto de Despejo

Nova versão de livro tem como base as memórias da catadora de papel Carolina Maria de Jesus

Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil

03/03/2024 às 18:06 | Atualizado 03/03/2024 às 18:24



Lançamento marcará passagem dos 110 anos da escritora Carolina Maria de Jesus • Divulgação/SOMOS Educação

Foto do site CNN POP. Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/ilustradoras-negras-lancam-versao-em-quadrinhos-de-quarto-de-despejo/>.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

3o encontro

30 minutos iniciais

Registro de presenças e apresentação da segunda metade do vídeo “Górki HQ EJA EPT acessível” disponível no link <https://youtu.be/LM1cuCMW9Uk>.

Explanação acerca da produção de fanzine.

30 minutos seguintes

Execução da atividade proposta: Com base na leitura de “Ruivo” de Maksim Górki e nos debates realizados no 2o encontro, construa em grupos um fanzine conforme instruções:

A) Escreva um breve roteiro, você pode inspirar-se nas personagens do conto;

B) Selecione entre os materiais entregues pela professora, aqueles que serão utilizados no trabalho.

3. DOS ENCONTROS COM A EJA-EPT

3.1. Planejamento da prática de ensino

C) Numere os quadrantes e, de acordo com o número de páginas, trace os desenhos.

D) Contorne os desenhos e inclua os diálogos.

30 minutos finais

Entrega e registro das revistas em quadrinhos.

4o encontro

Registro de presenças e lanche coletivo em alusão à “divisão do pão”.

Análise crítica das atividades desenvolvidas em grupos por escrito.

4. SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS: CARTAS PEDAGÓGICAS INSPIRADAS EM PAULO FREIRE

O Educador Paulo Freire, em suas “Cartas pedagógicas” ou “Pedagogia da indignação” (Freire, 2000) trata de aspectos fundamentais de sua pedagogia, questionam comportamentos e apontam a necessidade de compreender a inserção dos educandos em seu contexto de forma crítica. Neste textos, valorizava a sabedoria dos trabalhadores e sua produção, comentando a forma como os homens e mulheres produzem cultura “trabalhando o mundo da natureza [...] como expressão do esforço criador do ser humano”(Freire, 2000, doc. eletrônico).



Fonte:
<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202409/paulo-freire-e-homenageado-em-selo-e-carimbo-pelos-correios>

4. SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS: CARTAS PEDAGÓGICAS INSPIRADAS EM PAULO FREIRE

25/10/24

Prezada amiga

Escrevo essa carta para compartilhar uma experiência de trabalho muito boa

Atualmente estou trabalhando num CFC na área administrativo e no atendimento, estou quase fechando um ano de empresa.

Desde do primeiro dia fui muito bem recebida de forma bem calorosa pela equipe, ~~assim~~ tenho certeza que elas me adoram.

A liderança e a gestão são tão leves, podemos ~~conversa~~ ter conversas sobre qualquer assunto.

Contar um pequeno relato, minha supervisora me chamou para conversar porque eu estava tão distante porque sou tão alegre e sorridente, ela me deu uns bolinhos e cafézinho para alegrar o meu dia.

Além disso tenho o apoio bastante dos meus colegas, a ~~me da~~ carona quase todos os dias para vim a aula e ainda me cobra para não faltar, sentir que o meu trabalho me valoriza e minhas contribuições fazem diferença.

Aproveitando para agradecer por ter conseguido essa ~~oportunidade~~ oportunidade.

Credeal

Carta de uma discente da EJA-EPT IFRS Campus Porto Alegre

4. SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS: CARTAS PEDAGÓGICAS INSPIRADAS EM PAULO FREIRE

Tal como Paulo Freire propõe que os homens e mulheres constroem cultura em interação com a natureza em seu esforço criador, entende-se que suas vivências contêm sabedorias desenvolvidas na interação com o Mundo do Trabalho, com os seus pares e com o seu entorno. Estimulou-se a escrita de suas vivências em cartas que tratam do trabalho, de suas relações com o seu entorno, indicando a forma como concebem educação e trabalho.



PIZZOLOTTO, Camila. Paulo Freire. Fonte: <https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2021/09/19/como-sera-o-centenario-dos-inimigos-de-paulo-freire.htm>

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

As avaliações das atividades são constituídas pelos cartões produzidos artesanalmente, pelas cartas redigidas pelas estudantes e pelos relatos e impressões compartilhados oralmente no grupo.

Este capítulo tem o objetivo de apresentar a produção das discentes da EJA-EPT, contextualizada pelos seus relatos e pela avaliação oral da proposta pedagógica desta pesquisa: Educação e mundo do trabalho: estratégias de ensino para a abordagem da literatura de Górkki na EJA/EPT.

Este capítulo é o derradeiro e o mais relevante deste trabalho porque, através da produção das discentes, apresenta a especificidade do perfil das estudantes da EJA-EPT que constituíram o público alvo deste trabalho: jovens ou adultas trabalhadoras que garantem o próprio sustento e dos familiares e encontram na EJA-EPT uma formação que integra ensino médio e técnico em um mesmo modelo de educação. Todos os nomes são fictícios.



5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

O retorno à sala de aula representado por Helena.

As aprendizagens do Mundo do Trabalho e a arte de Helena (nome fictício)

Ah, no mundo do trabalho é bem complicado, né, porque eu já passei por muita coisa... humilhação... as pessoas não têm respeito com o próximo, entendeu? Não se sentem no lugar do próximo, entendeu? Então, as pessoas acham que 'ah, vou pisar naquela ali porque não gosto dela... mas o que eu guardo para a minha vida é que eu

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

tenho que fazer por mim, para a minha sobrevivência. Eu preciso me vestir, me alimentar, eu preciso ter as minhas coisinhas, tipo um médico, ter a minha casa, sabe? A gente precisa do trabalho, a gente precisa ter a sabedoria de persistir, não podemos parar, temos que persistir sempre, não dá pra parar.

Eu trabalho desde os meus 15 anos e uma coisa que eu aprendi é que tu não pode ter amigos dentro do trabalho porque eu era muito ingênua, muito bobona, eu achava que o trabalho era como a casa, né, que a gente pode ter amizades com o

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

próximo, eu aprendi que ninguém ali é da tua família, eles não sabem da tua história, eles não sabem da tua luta, são todos colegas.

E O primeiro que puder te dá a facada por trás, até mesmo pra... vou te dar um exemplo: a pessoa vê que tu está te destacando no trabalho, tu está evoluindo, tem pessoas que têm inveja de ti, têm inveja do teu caráter, do jeito que tu trabalha, trabalha certo, tá fazendo o teu e aí a pessoa te dá aquela facada, né. Quando vê, tu já está lá atrás e tu nem sabe o porquê. Já aconteceu isso comigo, mas não só a parte ruim, né, tem as partes boas também, que a gente faz, que a gente aprende muito com os nossos erros também dentro de uma área de trabalho e sempre evoluindo.

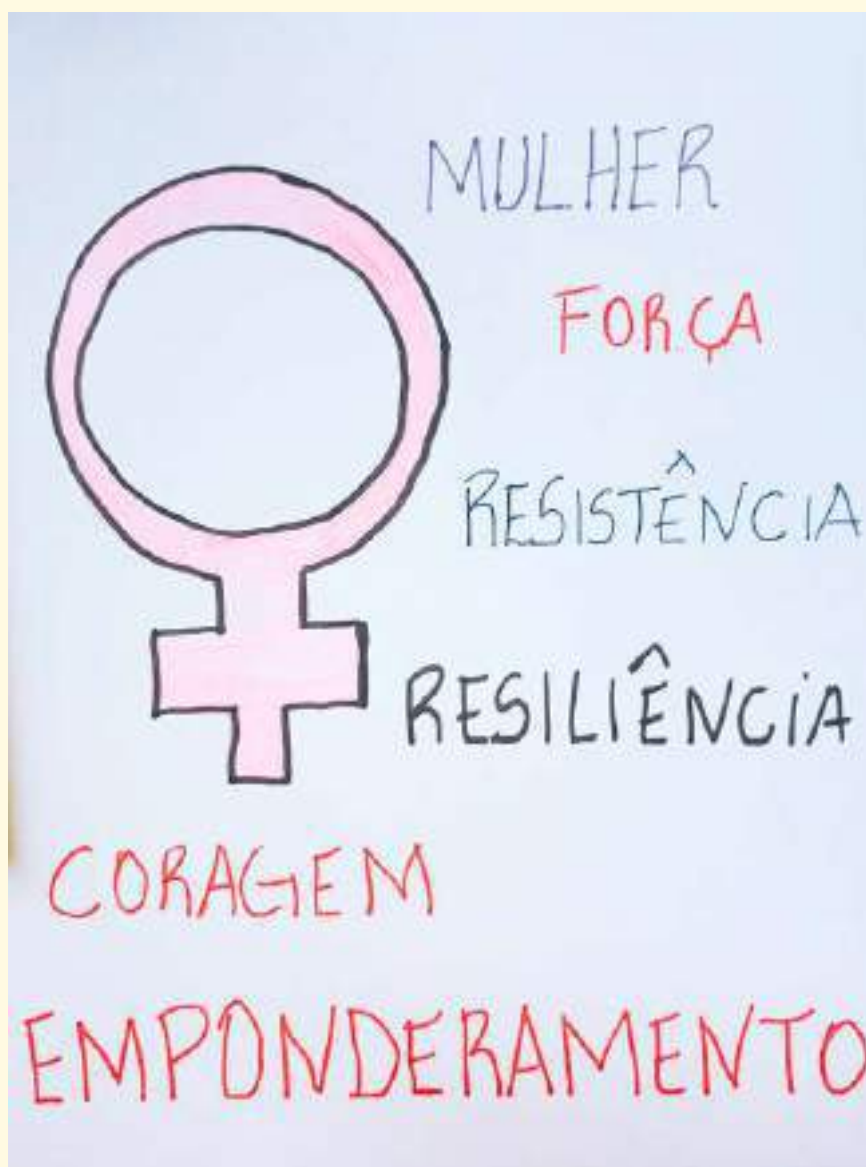
5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

As impressões de Sônia ao ler o conto gorkiano “Ruivo”

Em relação à leitura do Russo, a impressão que eu tive foi a pior possível. Foi uma sensação de revolta, mesmo sabendo que se trata de um conto, mas um conto que provavelmente ele é inspirado em fatos reais, foi inspirado e continua acontecendo até os dias atuais. Que é as mulheres, infelizmente, não terem a condição de arrumar um outro tipo de trabalho e ter que trabalhar com o corpo.

E, através disso, sofrem com outros tipos de violência que se retratam em todos os quadrinhos. Ali, eu falo muito em violência física, humilhação, mas a gente sabe que não é só isso. A gente sabe que a violência psicológica não consegue ser pior ainda. Ela acaba com o ser humano. E eu acho que o autor, por ele ter sido tão, ele é do século passado, e mesmo assim ele conseguiu retratar o que a gente vive atualmente.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT



A força feminina no cartaz de Sônia.

Então, eu achei ele de uma sensibilidade muito grande, porque ele consegue trazer esse lado da mulher, ele consegue retratar esse lado feminino.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Em cima disso, eu recebi esta figurinha, este card. E este card só tem como representar com palavras, que pra mim é a mulher, a força, a resistência, a resiliência, a coragem e, por fim, o empoderamento. Por quê? Nós, mulheres, infelizmente, até os dias de hoje, nós somos as cuidadoras de todos.



Imagem entregue à estudante no ensejo da aula.

E tudo sempre recai sobre nós. A responsável por cuidar dos filhos, a responsável por cuidar do marido, a responsável por cuidar da casa, a responsável por trabalhar e, no final, quem cuida de nós? E quem cuida de nós? E quem cuida de nós?

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Então, eu acho que atualmente, graças a Deus, tem mudado muito essa visão. As mulheres estão começando a acordar para a vida e ver que nós somos um ser humano, que nós somos uma pessoa, que nós precisamos de cuidado também, que não é só cuidar dos outros.

E eu acho que é basicamente isso. As oportunidades, a gente sabe que a oportunidade no mercado de trabalho continuam bem restritas para as mulheres. Se a gente for fazer um comparativo de salário, um comparativo de cargos, a gente sabe que ainda existe isso.

Ah, é mulherzinha. Até como se uma mulher vizinha só podia ser mulher. Para fazer besteira é mulher. Então, ainda existe muito disso. Mas, graças a Deus, muitas coisas já estão com o domínio. É óbvio que tem que mudar muito mais, muito mais, porque nós continuamos sendo tratadas como bichos acuados.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Não podemos usar uma roupa curta, não podemos sair em certo horário na noite, a gente tem que estar sempre se cuidando, assédio, em tudo quanto vai mudar. Mas, como eu disse, esse autor, lá em 1800, ele conseguiu nos retratar toda essa sensibilidade que ele tinha ao ver a mulher.

E isso me chamou muito, muito atenção, principalmente ele que veio da Rússia. Um país extremamente machista, onde as mulheres eram tratadas como nada, só os homens eram cidadãos, as mulheres não eram. Então, eu acho que foi de suma importância. Adorei o seu trabalho.



Produção artística de Sônia.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT



Cartão
produzido
por Tânia

Voluntariado e família presentes nas vivências de Tânia

Precisava de uma liderança para ser dessa comunidade, para trabalhar com crianças, só que eu não tinha habilidade de trabalhar com crianças. E eu disse, tá, então vamos lá, vou topar esse desafio, seja o que Deus quiser. E eu fui entender um pouco mais do assunto, porque a gente sabe que trabalhar com crianças e menores é um grande compromisso.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Existem várias leis que exigem muito da gente que trabalha com crianças e menores, assim é tão complicado. E aí eu fiquei um mês ali trabalhando e fui fazer meu primeiro curso para poder entender como era a situação de trabalhar com crianças. Me inscrevi num curso, que era um curso de uma semana, que era diretrizes nacionais dos direitos das crianças e adolescentes em situação de rua.



O trabalho infantil no século XIX era utilizado em pé de igualdade com o trabalho adulto.

Fonte: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/09092021100416-1.modulo.1.trabalho.infantil.a.construcao.da.infancia.e.da.crianca.comoser.de.diretos.pdf>

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Eu me inscrevi e não falei pra ninguém, fiz a minha inscrição e não falei pra ninguém que eu ia fazer esse curso. Então, eu fui lá e fiz uma semana. Quando chegou no final do curso eu falei, ó, gente, eu fiz esse curso assim, assim, assim, assado e agora eu tô entendendo mais, trabalhar com crianças não é tão fácil assim.

Toda criança e adolescente tem os seus direitos. E aí foi onde eu comecei a fazer cursos e cursos e cursos e cursos para poder entender mais. Hoje esses voluntários não estão mais. Eu assumi a responsabilidade sozinha. É onde eu tenho 73 crianças dentro desse projeto. E é um trabalho maravilhoso, é onde a gente atende com educação, cultura e sustentabilidade.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Relações familiares

E estar ali à disposição deles pra quando eles [homens] quiserem. Eu vejo esse exemplo pela minha mãe. Minha mãe não sabe ler, não sabe escrever. Não sabe nada. Ela não sabe nem ler o número. Então ela viveu a vida dela. A minha avó nunca colocou ela na escola. Ela sofreu muito na adolescência. Ela é a filha mais velha, né? Então ela sofreu muito.

A minha avó nunca colocou ela na escola. A minha mãe. E ela não comia enquanto a roupa não estivesse toda lavada. No tanque. Tanto é que hoje ela é cheia de problemas, né? Então ela sofreu muito com isso. E eu vejo o meu pai. Ele é muito mandão. Eu não dou muito certo com meu pai. Eu luto muito com ele. Apesar de ele hoje estar doente, era tudo assim. Aí eu olho as vezes pra ele e fico pensando. Pois é, tudo o que tu fez. Tá, mas ele tá aí. Ele acha que ele manda nela ainda, sabe? Ele acha que ele manda.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT



Fonte:
<https://tokdehistoria.com.br/tag/historia-economica/>

E ela também foi muito espancada por ele. Naquela época, quando a gente era pequena, a gente não tinha como se defender. Então hoje a gente já tá adulto. Nós, seis filhos, né? Agora temos cinco. A minha irmã que faleceu. Então ficou três homens e três mulheres.

Até, inclusive, semana passada eu mandei pra Sônia que eu não ia conseguir vir na aula porque eu tive um problema sério. Porque eu tenho a minha irmã mais nova e eu perdi ela por causa das drogas.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

E eu tenho mais dois irmãos que, infelizmente, semana passada, eu perdi meu irmão mais velho. Que ele ficou dois dias na rua quando entrou dentro de casa. Quis espancar a minha mãe, espancar os meus pais. Eu tive que chamar a polícia pra ele. Tive que internar ele. Ele tá internado ainda. Então, agora a gente não aceita mais isso.

Então é meio complicado. São dois irmãos. Então a minha mãe sofre muito com isso. Ela já perdeu uma filha. Mas, infelizmente, a gente não tem o que fazer. Eles também não querem se ajudar. Hoje eu tava conversando com a minha irmã mais velha. Eu disse pra ela, eu não sei mais o que eu vou fazer. Eu deixo de viver a minha vida pra viver a vida deles. Mas meu pai tá idoso, a minha mãe tá idosa. A gente tem que cuidar dos dois.

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Minha mãe já sofreu muito. Meu pai foi o ruim pra nós, mas é meu pai. Então a gente tem que cuidar dele. Ele tá aposentado hoje. Teve 2 AVC. Então é bem complicado isso. Só que a minha mãe não entende isso. Ela acha que a gente tem que viver aquela vida que ela viveu. Que a gente tem que ficar refém deles. Só que a gente não quer ficar refém deles.

Fonte: https://www.gazeta.ru/science/2016/03/11_a_8118005.shtml



5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

E pra eles é tudo muito fácil. É uma situação bem difícil que eu passo. É bem complicado. Quem olha pra mim assim, não dá nada, mas eu já passei por muitas coisas. Já passei por muitas coisas mesmo. Inclusive aquele dia que eu vim pra... Eu fui e chamei a polícia pro meu irmão. Veio ele, interroguei ele.

Quando eu voltei, era uma e pouca da manhã. Quando eu fui me deitar pra dormir, eu tava assim, estressada. Me ligaram de Canoas [Município de Canoas no Rio Grande do Sul]. O presídio de Canoas. Que o meu irmão estava saindo e ele não poderia ficar lá. Tinha que ir lá buscar ele. E aí eu disse, pô, como é que eu vou em Canoas à uma hora da manhã? Chamei o número, ainda bem que o meu filho tava em casa. Liguei pro meu irmão, que ele é Uber, só que o meu irmão não atendia. E aí eu liguei pro meu irmão e disse, ó Mano, ligaram lá do presídio e assim assim, vou ter que ir lá buscar o outro que tá [sic].

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

não valia a pena, então eu decidi que iria começar a dar apenas 10%, ou nem isso, eu já vinha esgotada por uma série de coisas da minha vida, como questões de violência doméstica, até ao ponto de ir a uma tentativa de feminicídio e isso me fez uma pessoa depressiva e sem ver sentido na vida, mas eu tenho minha filha, e prefiro lutar por ela, apenas por ela, então, essa demissão foi na melhor hora.



Fonte:https://artchive.ru/artists/13168~Bernkhard_Kutmann/works/324446~Zhen_schina_s_rebenkom_na_rukakh#show-work://324446

5. AS PRODUÇÕES DAS ESTUDANTES DA EJA-EPT

Mas lá no meu ex-local de trabalho conheci pessoas maravilhosas, que até alguns eu quero levar para a vida pois eles [sic] mais que colegas. Eu só vou falar isso, não me prolongar, beijos querida, fique bem.

Laura



KILBURNE, George Goodwin. Escrevendo uma carta. Fonte: <https://www.liveinternet.ru/users/2010239/rubric/2324413/>

6. CONSIDERAÇÕES

A pesquisa intitulada “Educação e mundo do trabalho:

estratégias de ensino para a abordagem da literatura de Górkki na EJA/EPT” suscitou reflexões acerca do trabalho pedagógico nesta modalidade de ensino. Seguindo a orientação teórica freireana, possibilitou a abordagem de um teórico russo em uma turma formada por jovens e adultos trabalhadores, articulando leitura e vivências em suas produções autorais e relatos pessoais.

Os ensinamentos freireanos estabelecem a relevância do contexto a ser trabalhado com finalidades pedagógicas no processo de ensino/aprendizagem. Os textos gorkianos tratam das vivências de homens e mulheres da classe trabalhadora em suas relações cotidianas, bem como as suas lembranças como uma criança pobre na Rússia pré-revolucionária.

6. CONSIDERAÇÕES

O primeiro, patrono da educação brasileira e reconhecido mundialmente problematiza o processo de letramento das classes dominadas, objetivando uma transformação social possível pela conscientização dos antagonismos de classe. O segundo, o próprio trabalhador cuja consciência de si e de seu contexto histórico, transformaram-no em um protagonista da cultura e da literatura na Rússia revolucionária.

Freire, o alfabetizador, nos ensina a construir a prática pedagógica em um grupo de trabalhadores jovens e adultos. Seus escritos orientam-nos sobre como estimular o letramento com os textos gorkianos, marcados pela dor dos personagens subalternos em uma sociedade desigual e embrutecidos por toda a sorte de opressões que a sociedade capitalista impele às classes dirigidas.

6. CONSIDERAÇÕES

Às voltas com os materiais gorkianos e imbuídas pelas lembranças de seu processo de letramento e de construção do trabalho, as discentes do Curso Técnico em Administração integrado com a Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica aceitaram os convites à produção artística e textual, bem como ao compartilhamento de suas vivências, agora transformadas em objeto de estudo acadêmico.

Sobreviventes em um sistema socioeconômico desigual, meninas e mulheres cuja vivência familiar lhes conduziu à vulnerabilidade social, buscam em si mesmas e em seus filhos a motivação necessária para a reconstrução de si mesmas, atrelada à educação e ao trabalho, aqui fundidos em um mesmo sistema de ensino.

6. CONSIDERAÇÕES

Trabalhadoras cujas vivências amargas foram transformadas em dor e aprendizagem, conformando as suas particularidades e produzindo as suas concepções de mundo. Elementos cuja reflexão estruturaram as suas sabedorias. Sua arte, suas cartas e seus relatos aqui aparecem não apenas como objeto de estudos, mas como expressões para a aprendizagem dos docentes e, porque não, daqueles que necessitam de orientações para a transformação de si. Aprendizes, transformam-se em grandes mestres na arte de sobreviver. Sugere-se que a sua produção, compilada neste Produto Educacional, componha os referenciais pedagógicos com vistas à interação de docentes e discentes da EJA/EPT.

6. CONSIDERAÇÕES

Além disso, espera-se que este material inspire outras pesquisas inspiradas em práticas, viabilizando espaços de escuta e articulação das diferentes áreas de conhecimentos, tais como Arte, História, Cultura e Mundo do Trabalho. E além disso, é interessante usar as estratégias freireanas, colocando o estudante como autor da própria história, atravessado pelos conhecimentos e técnicas de leitura, escrita e interpretação, construa a narrativa de si.



Paulo Freire nas Ilhas Fiji promovendo o seu método de alfabetização para adultos. Fonte: <https://acervo.oglobo.globo.com/incoming/paulo-freire-educador-popular-21240250>

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Lucas. Como fazer um fanzine. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=yIZJb0ATPR8&t=9s&ab_channel=LucasAlencar. Acesso em 03 mai 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006**. Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11. Acesso em: 19 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 27 nov. 2023.

CULTURE.RU. Máximo Gorky. Disponível em: <https://www.culture.ru/persons/10003/maksim-gorkii>. Acesso em 08 set. 2024.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000. E-book. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Pedagogia-da-indignação.pdf>.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

GÓRKI, Maksim. *Infância*. São Paulo: Abril, 2010.

GÓRKI, Maksim. *Infância*. LeBooks. e-book. Acesso em 19 fev. 2025.

MANACORDA, Mario Aliguero. *Marx e a Pedagogia Moderna*. Campinas: Editora Alínea, 2007.

MEINE, Klaus. *Wind of change*. Youtube, 1 nov. 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n4RjJKxsamQ&ab_channel=ScorpionsVEVO. Acesso em 09 set. 2024.

VILACHÃ, Francisco. *Figuras de São Petersburgo e outros contos de Górkki em quadrinhos*. 2017c. E-book kindle.